



O Serviço de Neonatologia do HCM foi reabilitado e apetrechado

Melhoram cuidados neonatais no HCM

Notícias; Cidade de Maputo, 03.07.2021, pag.03, ed nº 31.341

A UNIDADE neonatal do Hospital Central de Maputo (HCM), na capital do país, com capacidade para internar 70 recém-nascidos, foi remodelada e apetrechada, o que poderá contribuir para a redução da mortalidade de recém-nascidos, situada hoje entre 20 e 25 por cento, uma taxa considerada alta.

As obras consistiram na reparação do sistema eléctrica e disponibilização de equipamento como mesas de reanimação neonatal, bombas de infusão, monitores, aparelhos de fototerapia, unidades de

calor radiante, ventilares invasivos e não invasivos, com um custo de 200 mil dólares (12,6 milhões de meticais) disponibilizados dos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

A directora do Serviço de Neonatologia do HCM, Ivana Dias, falando ontem após a recepção das instalações, indicou que a reconstrução e apetrechamento proporcionam conforto às mães, bebés e aos profissionais de saúde.

Acrescentou que os equipamentos têm funcionado plenamente, uma vez que já não há oscilação da corrente

eléctrica.

“Estes equipamentos permitem melhorar os cuidados aos bebés prematuros, com asfixia neonatal, mal formações e infecções, daí que estamos confiantes que no futuro consigamos reduzir a mortalidade intra-hospitalar”, referenciou.

A representante-adjunta do UNICEF, Katarina Johansson, indicou, por seu turno, que a oferta tem como principal objectivo salvar vidas.

Destacou que mais 25 unidades sanitárias do país estão a receber apoio para melhorar os cuidados de saúde às co-

munidades, sobretudo para reduzir a mortalidade neonatal.

“Ao longo de três anos, estamos a investir cerca 2,5 milhões de dólares em parcerias com outras entidades para o apetrechamento das unidades sanitárias em diferentes serviços e na formação dos profissionais de saúde para salvar vidas”, disse Johansson.

Durante os seis meses em que a unidade neonatal esteve em obras, o serviço era prestado numa das enfermarias do hospital restaurada para acolher mães e os respectivos recém-nascidos já estáveis.